

O Usuário De Caps: Quem É Esse Sujeito?

Resumo

Este artigo apresenta as significações dos trabalhadores de CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) sobre quem é o usuário dos serviços de saúde mental, sobre as possibilidades de ampliação de sua participação social, considerando a política nacional e os referenciais teóricos da Reforma Psiquiátrica no Brasil. São significados apreendidos pela perspectiva da teoria sócio-histórica de Vigotski, que tem o pressuposto da linguagem como referencial da historicidade do homem. Este trabalho resulta de pesquisa de abordagem qualitativa, realizada em um CAPS de Goiânia-GO. Foram realizadas pesquisa documental e empírica (gravações de reuniões de equipe e grupo focal) com trabalhadores e gestores do CAPS. A análise evidencia a consolidação de avanços a partir do modelo psicossocial, mas ressalta que o lugar do usuário do CAPS ainda é de não-sujeito. São compreensões que refletem a estrutura social capitalista e confrontam os pressupostos da reforma, apontando para a necessidade de revê-la na atualidade.

Palavras-chave: Psicologia Social; Psicologia Sócio-Histórica; Reforma Psiquiátrica; Usuário do CAPS; Subjetividade.